

Bruxelas, 9 de Outubro de 2009

Comissão Europeia defende que o sector das tecnologias da informação e das comunicações (TIC) deve dar o exemplo no cumprimento dos objectivos climáticos e energéticos

A Comissão Europeia apelou hoje ao sector europeu das tecnologias da informação e das comunicações (TIC) para que defina até 2011 as medidas práticas que tomará para aumentar em 20% a sua eficiência energética em 2015. A energia consumida pelos equipamentos e serviços TIC, só por si, representa cerca de 8% da energia eléctrica consumida na UE e cerca de 2% das emissões de carbono. Mas a utilização das TIC de um modo inteligente pode contribuir para reduzir o consumo de energia em sectores que são grandes consumidores de energia, como os edifícios, os transportes e a logística, e reduzir em 15% as emissões totais de carbono até 2020. A Comissão recomenda que o sector das TIC adopte objectivos claros de eficiência energética até 2011 e pede também aos países da UE que, até ao final de 2010, acordem em especificações comuns para contadores inteligentes.

«Uma melhor utilização das soluções TIC inovadoras ajudar-nos-á a realizar o objectivo da Europa de se transformar numa economia hipocarbónica. O sector das TIC pode ser o primeiro a mostrar que é possível um crescimento mais sustentável e respeitador do ambiente e dar um forte impulso à criação de empregos “verdes” na Europa», afirmou Viviane Reding, Comissária europeia responsável pela sociedade da informação e os media. «Devemos aproveitar para dar o exemplo a nível das tecnologias da eficiência energética - não só por ser a melhor maneira de conseguir reduzir as emissões de CO₂, mas também porque o potencial ecológico destas tecnologias pode abrir novas perspectivas de negócio para as empresas europeias do sector das TIC.»

A Comissão adoptou hoje uma recomendação em que afirma que o sector das TIC deve liderar a transição para uma economia energeticamente eficiente e com baixas emissões de carbono, e apela ao sector para que, até 2010, defina métodos comuns para medir o consumo de energia e as emissões de carbono. Esses métodos permitirão que fiquem disponíveis dados mais fiáveis com base nos quais o sector pode fixar, em 2011, objectivos ambiciosos em termos de eficiência energética e de redução das emissões. Estes objectivos do sector devem visar ultrapassar, já em 2015, os objectivos da UE para 2020.

Dirigida aos Estados-Membros da UE e ao sector das TIC, a recomendação hoje adoptada pela Comissão visa concretizar o potencial de eficiência energética através de um maior número de iniciativas de parcerias público-privadas, como as recentemente lançadas pela Comissão no domínio dos edifícios energeticamente eficientes e dos veículos verdes ([IP/09/1116](#)), mas também através de parcerias entre o sector das TIC e sectores estratégicos definidos. Os sectores da construção, dos transportes e da logística, em particular, são identificados como sectores económicos fundamentais em que a eficiência energética conseguida através da utilização das TIC está ainda largamente por explorar.

A Comissão pediu também aos países da UE que utilizem soluções baseadas nas TIC para aumentar a eficiência energética. As redes inteligentes e os sistemas de contadores inteligentes podem melhorar a eficiência e o controlo da produção de energia, assim como a sua distribuição e consumo. Os Estados-Membros terão de acordar, até ao final de 2010, numa especificação comum para os contadores inteligentes, de forma a que forneçam aos consumidores melhores informações e os ajudem a gerir o seu consumo de energia. Com contadores inteligentes nas suas casas, por exemplo, os consumidores poderão reduzir o consumo de energia em cerca de 10%. Até ao final de 2012, o mais tardar, deve acordar-se num calendário para a instalação de contadores inteligentes nas habitações europeias.

Outros exemplos do potencial ecológico das TIC mencionados no texto hoje adoptado pela Comissão: se a Europa substituir apenas 20% das viagens de negócios por videoconferências, evitará lançar para a atmosfera mais de 22 milhões de toneladas de CO₂ por ano. Também a implantação das redes de banda larga, que facilitam a utilização das aplicações e dos serviços públicos em linha, poderá representar uma economia de energia total em todo mundo, até 2020, de pelo menos 1 a 2%.

A recomendação hoje adoptada insta as administrações públicas dos Estados-Membros da UE aos níveis nacional, regional e local a utilizarem melhor as ferramentas TIC para a simulação e a modelização energética, nomeadamente na formação de profissionais nos sectores do imobiliário, dos transportes e da logística. As referidas administrações também podem estimular a aceitação pelo mercado de tecnologias mais eficientes do ponto de vista energético incluindo-as nos programas de contratos públicos.

A recomendação da Comissão baseou-se num [inquérito público](#) concluído em Setembro de 2009, que confirmou a necessidade de uma abordagem coordenada por parte do sector das TIC para melhorar o seu desempenho energético e ambiental e também a importância de compromissos comuns para cumprir os objectivos fixados.

Antecedentes

Em 10 de Janeiro de 2007, a Comissão adoptou um pacote de medidas no domínio da energia e das alterações climáticas, aprovado pelo Parlamento Europeu e pelos líderes da UE no Conselho Europeu de Março de 2007, que visava uma redução quer do consumo de energia primária, quer de 20% das emissões de gases com efeito de estufa relativamente aos níveis de 1990 e a utilização de 20% de energias renováveis até 2020 ([IP/07/29](#)). Em 13 de Maio de 2008, a Comissão anunciou que iria promover o papel das TIC na consecução desses objectivos melhorando a eficiência energética em toda a economia ([IP/08/733](#)).

Em Dezembro de 2008, a UE reiterou o seu compromisso de cumprir esses objectivos e sublinhou a urgência de melhorar a eficiência energética ([IP/08/1998](#)). Em Março de 2009, a Comissão adoptou uma [Comunicação intitulada «Mobilizar as TIC para facilitar a transição para uma economia energeticamente eficiente e com baixos níveis de emissão de carbono»](#) na qual chama a atenção para o papel que as TIC podem desempenhar na redução das emissões de carbono em todos os sectores da economia e da sociedade ([IP/09/393](#)).

No seu discurso sobre a Europa Digital ([SPEECH/ 09/336](#)), a Comissária Viviane Reding já sublinhara o importante potencial «verde» das TIC, declarando: *«Penso sinceramente que a Europa Digital não se pode permitir ignorar o seu potencial ecológico, que, por sua vez, pode oferecer novas oportunidades de negócio às empresas europeias do sector»*.

A Recomendação de hoje está disponível em:

http://ec.europa.eu/information_society/activities/sustainable_growth/energy_efficiency/

Anexo

Greenhouse gas emissions in CO₂ equivalents (excluding carbon sinks) compared with Kyoto Protocol targets for 2008–12

MEMBER STATE	1990 (million tonnes)	Kyoto Protocol base year ¹⁾ (million tonnes)	2007 (million tonnes)	Change 2006–2007 (million tonnes)	Change 2006–2007 (%)	Change 1990–2007 (%)	Change base year–2007 (%)	Targets 2008–12 under Kyoto Protocol and "EU burden sharing" (%)
Austria	79,0	79,0	88,0	-3,6	-3,9%	11,3%	11,3%	-13,0%
Belgium	143,2	145,7	131,3	-5,3	-3,9%	-8,3%	-9,9%	-7,5%
Denmark	69,1	69,3	66,6	-4,4	-6,2%	-3,5%	-3,9%	-21,0%
Finland	70,9	71,0	78,3	-1,6	-2,0%	10,6%	10,3%	0,0%
France	562,6	563,9	531,1	-10,6	-2,0%	-5,6%	-5,8%	0,0%
Germany	1215,2	1232,4	956,1	-23,9	-2,4%	-21,3%	-22,4%	-21,0%
Greece	105,6	107,0	131,9	3,8	2,9%	24,9%	23,2%	25,0%
Ireland	55,4	55,6	69,2	-0,5	-0,7%	25,0%	24,5%	13,0%
Italy	516,3	516,9	552,8	-10,2	-1,8%	7,1%	6,9%	-6,5%
Luxembourg	13,1	13,2	12,9	-0,39	-2,9%	-1,6%	-1,9%	-28,0%
Netherlands	212,0	213,0	207,5	-1,0	-0,5%	-2,1%	-2,6%	-6,0%
Portugal	59,3	60,1	81,8	-2,9	-3,4%	38,1%	36,1%	27,0%
Spain	288,1	289,8	442,3	9,3	2,1%	53,5%	52,6%	15,0%
Sweden	71,9	72,2	65,4	-1,5	-2,2%	-9,1%	-9,3%	4,0%
United Kingdom	771,1	776,3	636,7	-11,2	-1,7%	-17,4%	-18,0%	-12,5%
EU-15	4232,9	4265,5	4052,0	-64,0	-1,6%	-4,3%	-5,0%	-8,0%
Bulgaria	117,7	132,6	75,5	4,2	5,9%	-35,8%	-43,0%	-8,0%
Cyprus	5,5	5,5	10,1	0,2	1,6%	85,3%	Not applicable	Not applicable
Czech Republic	194,7	194,2	150,8	1,7	1,2%	-22,5%	-22,4%	-8,0%
Estonia	41,9	42,6	22,0	2,8	14,8%	-47,5%	-48,3%	-8,0%
Hungary	99,2	115,4	75,9	-2,9	-3,7%	-23,5%	-34,2%	-6,0%
Latvia	26,7	25,9	12,1	0,4	3,5%	-54,7%	-53,4%	-8,0%
Lithuania	49,1	49,4	24,7	1,9	8,1%	-49,6%	-49,9%	-8,0%
Malta	2,0	2,0	3,0	0,07	2,3%	45,7%	Not applicable	Not applicable
Poland	459,5	563,4	398,9	-0,4	-0,1%	-13,2%	-29,2%	-6,0%
Romania	243,0	278,2	152,3	-1,6	-1,0%	-37,3%	-45,3%	-8,0%
Slovakia	73,3	72,1	47,0	-2,0	-4,1%	-35,9%	-34,8%	-8,0%
Slovenia	18,6	20,4	20,7	0,2	0,7%	11,6%	1,8%	-8,0%
EU-27	5564,0	5759,8	5045,1	-59,4	-1,2%	-9,3%	-12,5%	Not applicable

Source: European Environment Agency

Voluntary ICT Sector commitments to targets and deadlines for CO₂ and Greenhouse Gas emissions (GHG), and energy efficiency/consumption

Companies	Target reduction %	Baseline *	Target date	Comment
Alcatel-Lucent	10	2007	2010	CO ₂ emissions of facilities
Advanced Micro Devices Inc	33	2006	2012	GHG emissions per manufacturing index
Bell Canada	15	Not given	2012	GHG emissions
British Tele-Communications Plc	80	1996	2020	CO ₂ emissions per unit of contribution to GDP
Cisco Systems	25	2007	2012	GHG emissions
Dell	Additional 15	Not given	2012	Operational carbon intensity
Deutsche Telekom AG	20	2006	2020	CO ₂ emissions
Ericsson	15 - 20	2006	2008	Energy efficiency
France Telecom	20	2006	2020	CO ₂ emissions
Hewlett-Packard	16 - 40	2005	2010-2011	Energy consumption and GHG emissions for operations and products
IBM	7	2005	2012	GHG emissions
Intel	20 30	2007 2004	2012 2010	Carbon footprint GHG emissions per production unit
Motorola	6	2000	2010	CO ₂ emissions
Nokia	6	2006	2012	Energy consumption of offices and sites
Nokia Siemens Networks	20 - 49	2007	2009-2010	Energy consumption of products
Sun Microsystems Inc.	20	2007	2015	GHG emissions
Telecom Italia	30 % increase	2007	2008	Eco-efficiency indicator
Vodafone Plc	50	2006/2007	2020	CO ₂ emissions
European Union (all sectors)	20	1990	2020	CO ₂ emissions
	20	Projected energy use in 2020	2020	Energy savings/efficiency

* The baseline is the year in relation to which the reduction/improvement target is set.

Source: SMART 2020: 'Enabling the low carbon economy in the information age' (company commitments), Appendix 4, p.75

A report by The Climate Group on behalf of the Global eSustainability Initiative (GeSI), GeSI [www.gesi.org] is an international strategic partnership of ICT companies and industry associations and EPA Climate Change Leaders Partnership website: <http://www.epa.gov/climateleaders/partners/index.html>